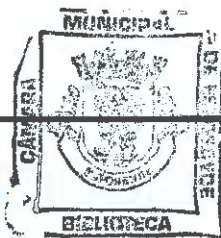




# VOZ de ANTAS



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## Festas

A propósito de festas transcrevemos excertos de um artigo publicado no jornal "Dia Luz". Que cada um seja capaz de **ler, reflectir e tirar conclusões**.

"Em todas as freguesias do país o povo faz questão de celebrar, em cada ano, ao menos uma festa em honra do seu santo padroeiro.

Do programa fazem parte duas ou três noites de diversão, a missa e o sermão em honra do santo venerado, e uma ou duas procissões de tradição.

O que eu pergunto é se tais festas dão, de facto, glória a Deus e honram mesmo o santo em causa. Sendo festas religiosas, assim devia acontecer. De festas religiosas se tratando, esses são os seus objectivos principais. Pelo menos deviam ser.

Ora, o que acontece é que as comissões que as organizam não têm em vista o louvor a Deus e a honra dos seus santos, mas antes protagonismos pessoais, vinganças, contestação às leis da Igreja, destabilização das comunidades e, por vezes, até objectivos de carácter político.

Como se compreende que promotores de uma festa para honrar um santo, nem sequer se dignem a entrar na Igreja ou na capela para adorarem a Deus e participarem na missa ...nos outros dias do ano, e nesse dia também?

Como se compreende que nas noites de diversão, mesmo no átrio da Casa de Deus, e à sombra do santo que se quer honrar, marquem presença grupos musicais de natureza duvidosa, exibindo corpos provocatórios e cantando cantigas brejeiras?

Como pode aprovar-se que as esmolas religiosas de tantos fiéis de boa vontade sejam gastas em coisas desse género?

O que é que isto tem a ver com o culto que é devido a Deus ou a veneração dos santos?

Para quase todos os párcos, as festas religiosas resultam, em cada ano, num verdadeiro martírio,

cont. na página 3

## JOÃO CORRÊA D'OLIVEIRA

(no 50º aniversário da sua morte)

Ainda sensibilizados com as homenagens tributadas ao poeta António Corrêa d'Oliveira, alusivas ao quinquenário da sua morte, não podemos deixar de trazer à memória dos mais velhos, e ao conhecimento dos mais novos, a figura de seu irmão João Corrêa d'Oliveira, dramaturgo, falecido na Casa de Belinho exactamente 8 meses depois, a 20 de Outubro de 1960.

cont. na pág. 8

## PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 3

### Ditados velhos... são evangelhos

- Quando estiveres contrariado, conta até dez antes de proferir palavra; conta até cem se estiveres encolerizado.
- É muito melhor estragar sapatos do que lençóis.
- Ninguém deixa sem dor o que possui com amor.
- De poeta, médico e louco, cada um tem um pouco.
- Casa varrida e mulher penteada, parece bem e não custa nada.
- Levanta-te às seis, almoça às dez, jantarás às seis, deita-te às dez, verás dez vezes dez.
- É costume em Portugal: comer bem e dizer mal.
- Cuida da tua casa, deita-te em cama tua e deixa o que vai na rua.
- Muito custa a um pobre viver, mas mais custa a um rico morrer.
- O que houveres de negar não o dês por escrito.
- O sucesso do trabalho reside no sucesso do descanso.
- Uma boa aparência é uma carta de apresentação.
- Come para viver e não vivas para comer.
- Quem quer só o que pode, pode tudo quanto quer.
- Quem gasta mais do que tem, a pedir vem.
- O que queres que os outros não digam, debes se ser o primeiro a calar.
- Não peças a quem pediu, não devas a quem deveu, não sirvas a quem serviu; pede a quem o herdou que não sabe o que lhe custou.
- Quem come tudo num dia no outro assobia.
- Do dizer ao fazer vai grande distância.
- A justiça tem sete mangas e cada manga sete manhas.
- "Os tribunais nem sempre dão razão a quem a tem".
- "Mais vale uma má compostura que uma boa justiça".
- Basta uma ovelha ranhosa para fazer perder um rebanho.
- Se é de prata o bem falar é de oiro o bom calar.

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

### Casar Pela Igreja

O Matrimónio é um contrato que Jesus elevou à dignidade de Sacramento. Os católicos que procuram ser coerentes com a sua fé, não deverão aceitar outro casamento que não seja esse.

Aos que se dizem católicos não praticantes (não percebo como isso possa ser, mas há quem diga que sim) aconselhá-los-ia, muito sinceramente, a não optarem pelo casamento religioso.

Ir à Igreja só porque é bonito, só porque dá pretexto para um lindo filme, só para fazer a vontade aos pais, só para enganar os vizinhos, não.

Sejamos honestos. Que um passo tão importante na vida dos dois como este é, não seja alicerçado na hipocrisia, na mentira, no sacrilégio.

O casamento religioso deve ser muito bem preparado. E prepará-lo não é, apenas tratar dos papéis.

É de recomendar que os noivos, antes do casamento, frequentem um Curso de

Preparação para o Matrimónio (CPM).

O casamento deve ser precedido, também da recepção do sacramento da Reconciliação.

**4 de Setembro/2010: Marco Dinis Pereira Neiva**, 29 anos de idade, filho de Manuel Joaquim Carvalho Neiva e de Maria Augusta Pereira Neiva, residentes no L. da Pereira, com **Célia Maria Rodrigues de Sá**, 34 anos de idade, filha de Joaquim de Sá e de Gracinda Pedreira Rodrigues, residentes no L. de Guilheta. Testemunharam o enlace Matrimonial: Manuel Augusto Pereira Neiva e Maria da Anunciação Rolo Portela.

**25 de Setembro/2010: Jaime de Carvalho Pereira**, 36 anos de idade, filho de António Fernandes Pereira e de Maria das Dores Barros de Carvalho Pereira, residentes em S. Romão de Neiva, com **Susana de Brito Viana**, 26 anos de idade, filha de Manuel Lima Viana e de Alexandrina do Carmo Brito Pereira Viana, residentes no L. de Azevedo. Testemunharam o enlace Matrimonial António Capitão

de Abreu e Maria Hermínia Vitorino.

**10 de Outubro/2010: Luís Miguel Capitão Carneiro**, 25 anos de idade, filho de Cândido Losa Carneiro e de Quitéria Maria de Amorim Saleiro Capitão, residentes em Marinhas, Esposende, com **Cláudia Caseiro Meira**, 28 anos de idade, filha de Manuel Rodrigues Meira e de Maria Ribeiro caseiro, residentes no L. de Guilheta. Testemunharam o enlace matrimonial: Querubim Gonçalves Losa Carneiro e Alcinda Fernandes Patrão Losa.

**Estela (Povoa de Varzim) 25 de Setembro/2010: Luís Miguel Viana Faria**, 33 anos, filho de Vítor Manuel da Silva Faria e de Maria Filomena Pires Viana, residentes no L. do Monte, com **Ana Miguel Sá Fernandes**, 26 anos de idade, filha de Afonso Fernandes e de Ana Sá, residentes na Estela, Povoa de Varzim. Testemunharam o enlace matrimonial: Manuel Pires Viana e Maria Lúcia da Silva Faria.

#### Gemeses

**11 de Setembro/2010: Carlos Augusto Rodrigues Azevedo**, 24 anos, filho de

Armando Campos Azevedo e de Maria de Lurdes Ferreira Rodrigues, residentes no L. do Monte, com **Aida Natália Maciel Nogueira**, 21 anos, filha de José Maciel Nogueira e de Maria Filomena Pereira Maciel Nogueira, residentes em Gemeses, Esposende.

#### As Datas de Casamento:

- 1 ano - Bodas de Algodão
- 2 anos - Bodas de Papel
- 3 anos - Bodas de Trigo ou Couro
- 4 anos - Bodas de Flores e Frutas ou Cera
- 5 anos - Bodas de Madeira ou Ferro
- 10 anos - Bodas de Estanho ou Zinco
- 15 anos - Bodas de Cristal
- 20 anos - Bodas de Porcelana
- 25 anos - Bodas de Prata
- 30 anos - Bodas de Pérola
- 35 anos - Bodas de Coral
- 40 anos - Bodas de Rubi
- 45 anos - Bodas de Platina
- 50 anos - Bodas de Ouro
- 55 anos - Bodas de Ametista
- 60 anos - Bodas de Diamante
- 70 anos - Bodas de Vinho
- 75 anos - Bodas de Brilhante
- 80 anos - Bodas de Nogueira

### FICHA TÉCNICA

## VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt  
Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253 871 887

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## NO RESCALDO DA NOVENA DE SANTA TECLA, SANTA LUZIA E SANTA BÁRBARA

O impossível aconteceu mesmo na nossa paróquia, em pleno século XXI!...

Os católicos da nossa paróquia devotos de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara foram apupados, vaiados e assobiados, quando se dirigiam para a capela de Santa Tecla para participarem na novena de oração e pregação, na semana de 6 a 12 de Setembro!...

E o impensável é que tudo isso foi provocado por outros paroquianos que se dizem devotos de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara! Inclusivamente muitos dos que, muitas vezes, pediam que se celebrasse a Santa Missa na capela de Santa Tecla, por alma dos seus familiares, ou que diziam ter promessas às santas veneradas na capela, estavam, desta vez, do lado dos provocadores e agitadores, ou se amedrontaram e ficaram em casa! E tudo por causa de uma festa pagã, de uns conjuntos musicais e de uns comes e bebes!!!

Foram poucos os que, duramente a semana, resistiram a esta falta de liberdade religiosa, mas, como os primeiros cristão, fizeram uma demonstração clara da sua fé e suportaram as críticas, os assobios, as maledicências e até as palmas, mas, bem vistas as coisas, são estes que verdadeiramente contam aos olhos de Deus e, no final desta vida terrena, todos iremos apresentar as contas...



# Festas

cont. da 1ª pág.

porque empenhando-se os mesmos em cumprir as leis da Igreja, não são respeitados nem obedecidos e, por vezes, são mesmo ofendidos e maltratados.

Que festas religiosas são estas? É isto que agrada a Deus e honra e venera os santos?

Tratando-se de festas religiosas, e pela lei eclesiástica, é aos párocos que pertence nomear as comissões e é também da sua competência a aprovação do seu programa e a orientação das celebrações religiosas nomeadamente as procissões.

É aos párocos que as comissões devem prestar contas no prazo de 30 dias e, havendo sobras, devem as mesmas ser entregues à Igreja para serem gastas no culto e no arranjo dos edifícios religiosos. Não podem ficar perdidas, aqui ou ali, na mão desta ou daquela comissão. Os párocos têm o dever de fazer cumprir estas leis. Só por cobardia se podem dispensar de tal obrigação. Deixar correr é o mais fácil, mas não é o mais correcto.

Quem não está disposto a obedecer a estas normas – que são normas determinadas pela autoridade eclesiástica – não pode ser mordomo numa festa religiosa.

Que se organize uma festa civil! Quem o impede?

Nesse caso, já não tem que obedecer ao seu pároco, já não tem que lhe prestar contas, e do dinheiro que sobrar pode fazer o que quiser.

Ou será que, neste espírito “abrilino”, a autoridade eclesiástica já não pode estabelecer normas para regulamentar a sua vida e a vida das comunidades cristãs?! Ou será que a lei, é o que cada um quiser que seja?!

Deus nos ajude a pensar um pouco mais... e um pouco melhor.”

Joaquim Correia Duarte  
In Agência Ecclesia

## Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 23 de Outubro, na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, celebraram as Bodas de Ouro Matrimoniais, Hilário Meira Rolo e Amélia Pires Lapeiro, ambos com 73 anos de idade.

Há 50 anos atrás, uniram perante Deus as suas vidas e assumiram o compromisso de, juntos, partilharem tudo aquilo que o futuro lhes reservava. Do seu casamento nasceram 8 filhos: Manuel, Fátima, Hilário, Amélia, Margarida, José, Paula e Carla. A sua família foi crescendo e os filhos deram lugar a 9 netos e ainda 1 bisneto.

São 50 anos de vida em comum, vividos ao sabor da ternura e do amor... Histórias de vida que se cruzaram e que continuam a tecer um futuro.

“E assim começa uma história...” podem ser estas as palavras adequadas a esta linda história que ainda hoje tem muito para contar...

Seus filhos

# PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, como vem sendo costume, no passado dia 18 de Setembro, realizou o seu piquenique habitual, com a presença de todos os membros e seus familiares. O mesmo realizou-se num pinhal da nossa Freguesia e saldou-se por um dia de alegria, convívio e sã camaradagem entre todos.

No dia 03 de Outubro realizamos o já habitual passeio/convívio com os viúvos (as) da nossa comunidade Paroquial. Saímos da nossa terra em direcção à Paróquia de Gondar, Guimarães, onde fomos recebidos cordialmente pelo seu Pároco, Padre Matos e por toda a comunidade paroquial. Aí participamos activamente na celebração da Eucaristia, caracterizada pela abertura do ano de Catequese. Na homília o Sr. Padre Matos, conhecedor da existência e sentido do nosso “movimento” e das nossas actividades, dirigiu-nos palavras de apreço, incentivo e parabéns por tudo o que temos desempenhado ao serviço da nossa Paróquia, o que muito nos sensibilizou e encorajou para assim continuarmos. Neste dia fomos “brindados” com um dia de condições atmosféricas adversas, com muita chuva, que no entanto, não nos demoveu dos nossos propósitos; a Paróquia de Gondar pôs á nossa disposição as instalações de uma Cantina da comunidade (com cozinha e bar) o que nos proporcionou desfrutar do almoço e lanche, num ambiente acolhedor e de franca confraternização. Da parte da tarde visitamos o Santuário de Nossa Senhora da Assunção, em Santo Tirso, um local de culto e de beleza ímpar. No fim desta jornada de fé e convívio, regressamos às nossas casas satisfeitos e agradecidos aos cerca de 70 conterrâneos que nos acompanharam, bem como ao Sr. Padre Matos e seus paroquianos por todo o apoio que nos prestaram. Que Jesus Cristo, o Bom Pastor, a todos recompense.

No próximo mês de Dezembro, nas vésperas de Natal, a Pastoral da Família irá visitar, como bem sendo hábito, os doentes e necessitados da nossa paróquia, com uma mensagem de fraternidade em Jesus Cristo, bem como teremos participação activa no Sagrado “Lausperene”.

## Novos Filhos de Deus pelo Baptismo

**4 de Setembro/2010: Ana Beatriz Sá Rolo**, filha de Rui Pedro Cruz Rolo e de Lídia da Fátima Lima de Sá, residentes no L. de Azevedo. Padrinhos: Porfírio Carlos Lima de Sá e Maria Lúcia Lima de Sá.

**4 de Setembro/2010: Carolina Martins Ferreira**, filha de José David da Silva Ferreira e de Maria Dulce Pereira Martins Ferreira, residentes no L. de Guilheta. Padrinhos: Bartolomeu José Cadilha Ferreira e Maria Lurdes Silva Ferreira.

**3 de Outubro/2010: Ivan Daniel Silva Poceira**, filho de César Daniel Neiva Poceira e de Sandra Novo da Silva, residentes no L. do Monte. Padrinhos: Bruno Miguel Correia Miranda e Ana Melissa Neiva Poceira.

## Nas mãos de Deus...

*Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.*

*A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.*

*O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.*

*O ponto importante é guiar a totalidade que somos pelas palavras de S. Paulo aos Romanos:*

*- «Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor». (Rom. 14,8).*

### Ao encontro do Pai

Deixaram este mundo e foram ao encontro de Deus

**1 de Setembro: Luís Vicente Rei,** de 90 anos de idade, filho de José Martins Frade e de Rosa Gonçalves Maltez em Vilas Boas.



**3 de Setembro, Arminda dos Santos Pereira da Torre Dias,** com 60 anos de idade, filha de José Gonçalves da Torre e de Arminda da Costa Pereira.

### Saiba Que:

A propósito da facilidade e irresponsabilidade com que se fala mal de tudo e de todos, da falta de humildade e bom senso, de dignidade e respeito humano, que "o caminho para o céu nunca passa pela língua dos outros, mas sim pelos actos que praticamos cá na terra".

Na vida só há um modo de ser feliz. **Viver para os outros.** – Leon Tolstoi

Pais têm de aprender a dizer "não" aos filhos  
É "impossível" educar sem dizer "não", desmistificando assim a ideia de que proferir aquela palavra "traumatiza as Crianças", "De SIM e de NÃO se faz a Educação".

#### Bom Humor

Empoleirado numa escada comprida, um doido pinta uma parede do manicómio e outro serve de ajudante, segurando a escada ao pintor. A certa altura diz o ajudante para o pintor: - Agarra-te bem à trincha que eu vou mudar a escada.

\* \* \*

O professor vira-se para o aluno:

- Nesta frase, o homem morreu, onde está o sujeito?

Responde o aluno:

- No cemitério.

## O Mês das Almas

Se no mês de Maio foi recomendada a reza fervorosa do terço a suplicar as graças necessárias á vida familiar, devoção que aliás deve ser diária, em todas as famílias verdadeiramente cristãs, neste mês de Novembro, é-nos lembrada a obrigação que temos de sufragar mais intensamente as Benditas Almas do Purgatório, as almas dos nossos antepassados.

A Santa Igreja, qual mãe solícita, dá-nos o exemplo e aponta-nos o caminho a seguir, ao promover neste mês especiais actos de sufrágio pelas almas e ordenando que as Confrarias das Almas o promovam também.

Como é edificante a assistência dos fiéis aos sufrágios do aniversário das Almas e à missa das almas em todas as segundas-feiras.

Seria ocasião de lembrar que depois da morte dos nossos entes queridos o que mais lhe interessa são as nossas orações. Mesmo em dia de funeral, porque não há-de a família da pessoa a enterrar, assistir à missa de corpo presente e aos restantes actos de sufrágio, com fervor, com participação activa em tudo o que se desenrola à volta do altar, sem excluir a Sagrada Comunhão, sufragando a alma daquele que vão acompanhar ao cemitério, em vez de tantas palavras inúteis, ocas de sentido que se ouvem nesse dia, de tantas lágrimas e gritos tantas vezes fingidos? Já no tempo de Cristo existiam as carpideiras e vinte séculos passados elas continuavam a actuar, aqui e ali, sem qualquer sentido cristão, sem qualquer sentimento humano.

**QUE DEVEMOS FAZER PELOS NOSSOS MORTOS?**  
Muitos conheço eu que os esqueceram por completo. A missa do 7º dia pôs termo aos sufrágios. Há viúvas e filhos bons, que nos pedem com insistência, aos quais nem sempre podemos atender, missas pelos seus falecidos, mas também os há, viúvas, filhos e filhas que os pais deixaram ricos ou «remediados» e que nunca se lembram deles, nas orações, na Santa Missa, nas obras sociais e paroquiais ou nos pobres em sufrágio das suas almas.

#### E QUE DIZER AO CEMITÉRIO?

Esse lugar onde repousam os restos dos nossos antepassados e que na melhor das hipóteses também os nossos lá se transformarão em pó.

Lugar sagrado que merece a nossa visita frequente, a nossa veneração e o nosso respeito.

### Felizes os que dormem no Senhor porque descansam dos seus trabalhos

A recordação dos nossos mortos é orvalhada pelas lágrimas da saudade e da dor, sempre que pousamos os nossos olhos nas suas campas - última morada: Sentimos a brevidade da vida (sombra que foge); topamos a caducidade das coisas do mundo; reconhecemos a igualdade dos homens na morte, meditamos no nada que somos e reconhecemos com coragem que só as obras belas - obras do verdadeiro Amor - perduram e ultrapassam os umbrais de morte.

Orar pelos nossos mortos! Assim, faremos na igreja paroquial ao longo de todos os dias do ano.



### Maria Gomes de Matos

Nasceu em Antas

30 Julho 1907

Faleceu 16 Setembro 2010

Adeus, adeus avó Cardanta  
Chegou a hora de partir  
Deixaste a "terra da Anta"  
A outra chegaste a sorrir.

As primeiras letras  
me ensinaste  
E a fazer contas de somar  
Lindas histórias me contaste  
Todas eram de encantar.

Lembras-te da história do avião  
Nazi?  
Alguns não acreditavam em ti  
É verdade, existem fotos  
No livro da nossa terra  
Foste testemunha ocular  
Deste acontecimento  
da II Gerra  
Os soldados, quiçá já mortos  
Aterraram perto do mar.

Uma vida secular  
Nunca fora de Portugal  
Recordas-te das Aparições?  
Da I e II Guerra Mundial  
E também a Colonial  
E tiveste duas paixões.

Cultivaste quatro flores  
Frutos dos teus amores  
Uma cedo murchou  
E agora te encontrou.

A tua branca navalha  
Que trazias na algibeira  
Descascou muita fruta  
Enquanto falavas da História  
De Santos, mártires e de luta  
Que eu trago na memória  
E recordarei a vida inteira.

E o "Cavaleiro da Imaculada"  
Perdeu uma devota leitora  
A Virgem Maria muito amada  
Levou-te nesta madrugada  
Maria de nome também  
Descansa em paz ... no  
Além.

Sara de Sá Martins,  
16.09.2010

## OUTRAS CELEBRAÇÕES E FESTAS DA CATEQUESE:

Festa de Cristo Rei -20 de Novembro; Advento -28 de Novembro; Festa de Natal -18 de Dezembro; Sagrada família e Lausperene - 26 de Dezembro; Início da Quaresma - 13 de Março; Dia do Pai - 19 de Março; Via sacra - 26 de Março; Comunhão Pascal - 16 de Abril; Senhor aos Enfermos - 17 de Abril; Dia da mãe -1 de Maio; Festa da Avé-Maria -28 de Maio

### Aos pais gostaríamos ainda de dizer:

Inscreveram os vossos filhos na catequese de livre e espontânea vontade.

Eles precisam aprofundar aquilo que já deveriam saber através dos vossos ensinamentos. Se em casa nunca ouvem falar de Deus não é na catequese que aprenderão a amá-lo. Neste caso, tudo não passará de uma mera formalidade social.

Quando organizamos encontros e reuniões, é porque queremos fazer mais e melhor trazendo a família para participar. Se acham que não devem participar não participem. Mas se vierem, não fiquem a olhar, constantemente, para o relógio como quem está cheio de pressa para ir fazer outra coisa

Não reclamem do tempo de duração da catequese. A catequese é um processo contínuo que precisa de tempo para ser desenvolvido.

## DAR ALMA AO DOMINGO

**O domingo, tal como o vivem muitos cristãos, ainda terá alma? Ou é apenas um dia sem trabalho e vazio de sentido?**

No ano de 304, alguns cristãos da Abitínia, actual Tunísia, foram surpreendidos pelos perseguidores quando se encontravam na celebração da Eucaristia.

Foram levados a tribunal e o juiz perguntou-lhes:

- Por que vos reunis para celebrações religiosas, sabendo que isso é proibido?

- Senhor juiz, nós não podemos viver sem o domingo, sem o dia do Senhor.

### A CRIAÇÃO

Para estes cristãos do norte de África, o domingo tinha alma, tinha sentido.

O domingo celebra o primeiro dia da semana no qual Deus Criador disse: «Faça-se a luz». Por isso, é o dia em que nos alegramos e louvamos a Deus põe este mundo grande e belo.

Num tempo em que se fala tanto de ecologia, os cristãos empenham-se para que o mundo se torne numa casa cada vez mais habitável para todos.

### A PÁSCOA

O domingo celebra de modo especial o primeiro dia da semana quando Jesus ressuscitou. Os Evangelhos dão testemunho que foi na manhã desse novo dia depois de sábado que começou uma nova criação: a luz de Cristo passou a iluminar a terra inteira.

Na Eucaristia, celebramos Cristo ressuscitado, presente na assembleia reunida em seu nome, na Palavra que é proclamada e, de modo especial, no Pão da Eucaristia. A partir desta celebração, o momento mais importante do domingo, partem para a vida com um novo dinamismo e uma alegria contagiante.

Vêm depois os dias da semana, que vamos contando a partir deste dia do Senhor ressuscitado. Não damos aos dias da semana nomes de deuses pagãos, como fazem as nações europeias, mas contamos-los a partir do dia do Senhor.

Dar alma ao domingo é um desafio feito aos cristãos, num ambiente adverso onde as pessoas fizeram dele apenas um tempo livre.

Como os cristãos da Abitínia, dizemos: «Não podemos viver sem o domingo». Sem a Eucaristia. É o dia que ilumina toda a semana com uma nova luz.

Dispensem à catequese a mesma importância que dispensam às outras actividades em que inscrevem os vossos filhos. Será um enorme passo para que eles se interessem e considerem a catequese como essencial para o seu desenvolvimento como cristãos e como pessoas.

A catequese teve início no último fim de semana de Setembro e já se fazem sentir os problemas que no ano anterior mais apoquentaram a maioria dos catequistas: a falta de regras das crianças mais novas e o desinteresse dos mais velhos. Seria bom que os pais estivessem atentos a estes problemas e que se os catequistas os abordarem cooperem no sentido de os resolver.



# A CATEQUESE

Actualmente, desenvolve-se em quatro etapas distribuídas pela infância e adolescência, decorrendo ao longo de dez anos. Apresentam-se as diferentes etapas, as festas e celebrações próprias de cada ano e também as datas previstas para a sua realização na nossa paróquia.

## TAREFAS DOS PAIS

Os pais devem ensinar os principais rudimentos da Fé: sinal da cruz; Pai-nosso; Avé-Maria, rezar, diariamente, e viver as grandes festas cristãs em ambiente de família. Devem participar com os filhos na celebração dominical da Eucaristia, pois esta celebra o que a catequese ensina. Devem despertar os filhos para atitudes de partilha, acolhimento, serviço e respeito pelos outros. Explicar aos filhos o sentido dos acontecimentos religiosos vividos na família e na sociedade.

Chamamos a atenção dos pais para o dever da assiduidade na catequese. Por motivos devidamente justificados, aceitam-se até cinco faltas. A presença nas celebrações da catequese é de carácter obrigatório especialmente as que marcam o final do ano. Todas as festas são igualmente importantes pois marcam mais uma etapa percorrida. Por tal motivo ninguém deverá celebrar a festa da 1ª comunhão (eucaristia) se não tiver celebrado a festa da luz e a festa do perdão próprias do seu ano de catequese e as dos anos anteriores.

Os horários, os catequistas e o local da catequese podem ser consultados no quadro que se segue

Itinerário da catequese					
INFÂNCIA	1ª ETAPA	INSERÇÃO NA COMUNIDADE	1º ano	Festa do acolhimento	30 Outubro
			Jesus Gosta de Mim	Festa da luz	7 de Maio
			2º ano	Festa da Família	25 de Junho
	2ª ETAPA	A VIDA NA FÉ	Ensiná-nos a rezar	Festa do pai - nosso	11 de Junho
			3º ano	Festa da luz	20 Nov.
			Queremos seguir Jesus	Festa do perdão	18 de Junho
ADOLESCÊNCIA	3ª ETAPA	SENTIDO CRISTÃO DA VIDA	4º ano	Entrega da bíblia	5 de Junho
			Ao encontro de Jesus	Festa da palavra	5 de Junho
			5º ano	Entrega do Credo	19 de Junho
	4ª ETAPA	COMPROMISSO CRISTÃO	À descoberta do Pai	Festa da fé	26 de Junho
			6º ano	Bem-aventuranças	28 de Maio
			Na força do Espírito	Festa da Vida	4 de Junho
			7º Ano	Festa do espírito Cel. Do Compromisso	18 de Junho
Projecto mais Somos Mais	Festa do envio	12 de Junho			
8º Ano					
9º ano					
O Desafio de viver					
10º ano					
A Alegria de Viver					

Ano	Catequista	Dia	Hora	Edifício	Sala
1º	Paula Alvarães	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	3
	Sara	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	4
2º	Inês Pereira	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	2
	Liliana Caramalho	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	3
3º	Paula Machado	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	Salão festas
4º	Ofélia Sá	Domingo	9h	Salão paroquial	3
	Emília Sá	Domingo	9h	Salão paroquial	4
5º	Alexandrina Brito	Domingo	9h	Salão paroquial	1
	Helena Cruz	Domingo	9h	Salão paroquial	2
6º	Cidália Silva	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	2
	Madalena Gomes	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	1
7º	Olívia Ledo	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	1
	Fernanda Arezes	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	1
8º	Amélia Viana	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	5
	Alda Viana	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	6
9º	Elsa Pereira	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	4
	Marlene Ribeiro	Sábado	1h30m antes da eucaristia	CPJ	4
10º	Arlindo Arezes	Sábado	1h30m antes da eucaristia	Salão paroquial	Sala nobre

## CONVÍVIO DOS VETERANOS DE GUERRA

Não foi possível, no número anterior, fazer referência a esta manifestação de camaradagem que todos os anos se vem realizando com grande afluência de antigos combatentes e de seus familiares.

Este ano, o convívio efectuou-se a 1 de Agosto, sob a direcção dos srs. António Cardante, Belmiro de Brito e Ernesto Cunha. Para além das habituais práticas (Eucaristia, romagem ao cemitério e almoço de confraternização), os presentes dirigiram-se ao monumento aos Combatentes de Antas, inaugurado no ano passado, onde foi colocada uma placa com os nomes que foi possível registar, dos que, ao longo dos último quatro séculos, morreram pela nossa Pátria. É bem possível que de outros, tombados anonimamente em terras distantes, não tenha chegado notícia.

### MÁRTIRES DE ANTAS – POR PORTUGAL

GUERRA DA RESTAURAÇÃO:	Paulo da Cunha Sottomayor, Tenente Mestre General, na 2ª batalha de Guararapes, Brasil, 19-02-1649 Manuel da Cunha Sottomayor, Mestre de Campo de Infantaria, na batalha da Silva, Valença, 30-07-1671 Sebastião da Cunha Sottomayor, Tenente de Cavalos de Couraça, em Vila Nova de Cerveira, 1671
NO ORIENTE:	Manuel Alves, em Macau, 1758 Domingos Gonçalves Cardante, em Bengala da Índia, 1821
NO MAR:	Filipe Martins, no mar da Baía, Brasil, 1700 Manuel Pires, no mar, indo para a Índia, 1758 Francisco Gonçalves Loureiro, na nau, vindo da Índia, 1804 Domingos Alves da Cruz, marinheiro, no mar, vindo do Brasil, 1819
INVASÕES FRANCESAS:	Pedro da Cunha Sottomayor, major, em Vila Fria, 20-03-1809 José Pires da Cruz, civil, em Antas, 14-04-1809 Francisco Pires da Cruz, civil, em Antas, 14-04-1809 Francisco Martins Ledo, civil, em Antas, 14-04-1809 Pedro Martins Parolo, civil, em Antas, 14-04-1809 António Dias, civil, em Antas, 14-04-1809 Manuel Martins, civil, em Antas, 14-04-1809 António Martins Frade, civil, em Antas, 14-04-1809 José Rodrigues Piolho, civil, em Antas, 14-04-1809 João Martins Ledo, civil, em Belinho, 14-04-1809 Manuel Alves Afonso, civil, em Belinho, 14-04-1809 João Baptista da Cruz, soldado, em Viana do Castelo, 12-01-1812
GUERRAS LIBERAIS:	Francisco Fernandes Alvarães, soldado, em Peniche, 1832 Atanásio Alves, soldado, no Algarve, 1834 Domingos Alves, soldado, em Santarém, 1834
CAMPANHAS AFRICANAS: I GRANDE GUERRA:	Manuel Gonçalves da Costa, soldado, 1890 Manuel Afonso Sampaio, sargento, em Moçambique, 1916 Manuel Narciso Arezes, soldado, em França, 22-03-1918 António Laranjeira Amaro, soldado, em França, 09-04-1918
GUERRA COLONIAL:	Vasco Dias da Cunha, 1.º cabo, em Angola, 29-01-1968

Oxalá que, futuramente, não seja necessário acrescentar mais nenhum nome a esta lista.

### DONATIVOS PARA AS OBRAS DA IGREJA

Desde a publicação da última *Voz de Antas*, recebemos os seguintes donativos para a manutenção e conservação dos bens da Igreja. A todos um bem haja.

Nome	Morada	Euros
Arlindo dos Santos Viana	Argentina	50,00 €
Maria Cândida dos Santos Viana	Argentina	50,00 €
Anónima, pelas suas intenções	Azevedo	250,00 €
Alguém, em sufrágio de Arminda dos Santos Pereira da Torre	Guilheta	50,00 €
Manuel Fontes Alves	Guilheta Vila Verde	20,00 €
Anónima	Monte	50,00 €
Em sufrágio de Luís Rei	Guilheta	20,00 €
Anónima, em sufrágio de Maria Gomes de Matos	Guilheta	100,00 €
José da Cruz Ferreira, em sufrágio de sua esposa, sogros e demais familiares	Belinho	100,00 €
Alguém, para as obras paroquiais	Belinho	200,00 €
Edite Costa	Algés	60,00 €

Continua no próximo número

# JOÃO CORRÊA D'OLIVEIRA

(no 50º aniversário da sua morte)

Ainda sensibilizados com as homenagens tributadas ao poeta António Corrêa d'Oliveira, alusivas ao cinquentenário da sua morte, não podemos deixar de trazer à memória dos mais velhos, e ao conhecimento dos mais novos, a figura de seu irmão João Corrêa d'Oliveira, dramaturgo, falecido na Casa de Belinho exactamente 8 meses depois, a 20 de Outubro de 1960.

Também nascido em S. Pedro do Sul, no primeiro dia do ano 1881, acompanharia seu irmão na partida para Lisboa, ao dobrar do século XIX para o século XX. Intimamente unidos por fraternal afecto, o poeta e o dramaturgo estiveram sempre unidos, tanto nos momentos felizes como nos de mágoa. Aquando da sua morte, salientou em "Voz de Antas" o sr. Reitor Apolinário Rios, que o acompanhou nos últimos momentos, "o importantíssimo papel que desempenhou na vida do irmão, podendo dizer-se que ela foi passada em função da do ilustre poeta".

Casou com D. Maria Cândida de Abreu e Gouveia da Cunha Sottomayor, no dia em que ela perfazia 38 anos de idade, 9 de Agosto de 1923. Domiciliaram-se em Lisboa, na sua casa da Rua das Amoreiras, n.º 128, que tantas vezes serviu de apoio a conterrâneos em passagem pela capital.

João Corrêa d'Oliveira, escritor, dedicou-se principalmente à dramaturgia. Foi responsável pela Biblioteca Superior de Alta Cultura e colaborou, quer como ficcionista quer como cronista e tradutor, em diversas publicações, assinando com o seu próprio nome ou com os pseudónimos João da Beira ou João Norte.

Foi o autor do drama "MILAGRE DASERRA", publicado em 1946, que "reproduz para o teatro as aparições de Fátima". Esta obra, escrita em 1944, dedicou-a à cunhada, falecida um ano antes: "À Maria Adelaide – que está no céu". Anteriormente já tinha publicado, de parceria com Francisco Lage, outras obras. O drama "OS LOBOS" (tragédia rústica, de 1920, com segunda edição em 1923) dedicou-o a D. Maria Cândida. Antes de publicada, a peça teatral já tinha sido levada à cena no Teatro Nacional, em Agosto de 1920, interpretada por actores célebres como D. Amélia Rey Colaço e Felisberto Robles Mon-

teiro, com reprises no Teatro S. Carlos, em 1921, e no ano seguinte em Porto, Braga, Coimbra, Viseu, etc. O sucesso foi tal que, inspirado nesta peça, o realizador de cinema Cesare Rino Lupo, italiano, passou-a para o cinema (mudo) em produção da Ibéria Film, sendo estreada no Porto, no Jardim Passos Manuel, em Maio de 1923.



Ainda de 1923 é o drama histórico "RIBEIRINHA". Seguiu-se, em 2 de Julho de 1924, a representação de "A VERDADE", no Teatro S. Carlos, na festa de homenagem à actriz Lucília Simões, ela mesma intérprete de uma das personagens da peça. Quem ler o drama "A Verdade", publicado em 1927 e dedicado "Ao Poeta António Corrêa

d'Oliveira", aperceber-se-á de que o cenário foi inspirado na Casa de Belinho. Alguns dos personagens não deixam dúvidas, são conterrâneos nossos. O "Dr. Barros" e o "Padre Manuel" são claramente o Dr. João Gonlaves Pereira de Barros e o P.e António Martins Ledo. O primeiro é assim descrito: "Dr. Barros – médico de aldeia. Cinquenta e cinco para sessenta anos. Rijo, saudável e expansivo. Pele crestada do sol e do vento. Testa ampla e um olhar claro, inteligente, adoçando as arestas duras das feições". O outro, "Padre Manuel – capelão da casa. Sessenta anos. Miúdo de estatura e feições, cabelo todo branco, olhos azuis, mãos finas, um ar discreto entre humilde e digno..."

Foi a sua empresa, Neogravura, Limitada, que procedeu, por 1937, à edição de 20.000 bilhetes-postais ilustrados, encomendados pela Câmara de Esposende e destinados à propaganda do concelho.

Aqui fica uma resenha, incompleta, da vida e obra deste amigo da nossa terra que lamentava, na véspera da sua morte, não poder ver erguido o Salão Paroquial, para cuja erecção já havia contribuído, tendo a primeira pedra sido benzida no anterior mês de Maio pelo Sr. Arcebispo de Braga.

Ao lembrar João Corrêa d'Oliveira, aqui deixamos o nosso testemunho de apreço e gratidão.

Raul Saleiro